

feito para concluir a obra. Então, pedimos prorrogação do Convênio nº 27/2013, firmado com a COHAB, por mais 180 dias. **Sr. Aloísio** – Alguns Conselheiros gostaria de se manifestar? (Pausa) Não há Conselheiros inscritos. Vamos ao voto. Os Conselheiros que concordam com a prorrogação do prazo por mais 180 dias, a partir do dia 12 de abril de 2019, é um voto Ad Referendum, conforme expliquei, permaneçam como estão. (Pausa) Não havendo manifestação em contrário, declaramos aprovado. **Sr. Fernando Cera** – Aloísio, eu poderia fazer um pedido para alterar a pauta, porque já poderia submeter outro voto que tem aqui. **Sr. Aloísio** – Ah, o item 4º? **Sr. Fernando Cera** – Isso. **Sr. Aloísio** – Vamos na sequência, na ordem. O terceiro item da nossa pauta trata-se do Voto CECMH N°09/2019 – Aprovação da prestação de contas dos recursos do Fundo Municipal de Habitação relativa ao período de 01.07.2018 a 31.12.2018 – Que os Conselheiros também receberam por via postal e também por via eletrônica – Nesse item da pauta será feita uma apresentação pela SEHAB e pela COHAB-SP sobre os principais aspectos da Prestação de Contas do Fundo Municipal de Habitação operado pela COHAB-SP, para que o relatório contendo o parecer técnico referente às contas do Fundo Municipal de Habitação no período de 01/07/2018 a 31/12/2018 produzido pela SEHAB, esteja em condições de ser submetido à apreciação e deliberação dos Srs.(as) Conselheiros (as) da CECMH. Peço para compor a mesa o representante da COHAB, que fará a explanação e o representante da SEHAB, que também fará explanação. **Sr. Sérgio** – Boa tarde a todos. Meu nome é Sérgio, trabalho na COHAB, sou gerente financeiro. Vamos falar agora do 2º semestre de 2018. O primeiro nós já repassamos, mas podemos fazer algumas falas, porque as tabelas serão apresentadas também com o 1º semestre, em seguida o 2º semestre. Aqui é o resumo do fluxo de caixa do FMH. Temos o saldo inicial do 1º semestre de R\$ 36.496.277,45. Total de entradas foi de R\$ 16.595.844,80. E total de saídas do 1º semestre de R\$ 34.609.186,52. Valores bloqueados nós temos R\$ 1.621.960,54. Então, encerramos o 1º semestre com um saldo de R\$ 16.860.975,19. Para iniciar o saldo do 2º semestre recompos o valor bloqueado mais o saldo disponível, que são os R\$16 mais R\$1.621, logo teremos R\$ 18.482.935,73, que é o saldo inicial do 2º semestre. Total de entradas foi de R\$ 19.448.057,02. Total de saídas de R\$ 13.321.440,70. E o bloqueado de R\$ 1.638.246,91. Ficamos com um saldo em 31/12/2018 de R\$ 22.971.305,14. Agora aqui teremos as principais entradas do fluxo de caixa FMH tanto que foi disponibilizado no 1º semestre e também no 2º semestre, que é apresentação. Temos aí ingresso de recursos: recebimento de unidades comercializadas, entrada de financiamento: 1º semestre de R\$ 715.827,07. E 2º semestre R\$ 441.674,82. Recebimento de unidades permissionadas (TPUs) de locação social e permissão de uso R\$ 644.431,46 no 1º semestre. E no 2º R\$ 448.587,01. Amortizações extraordinárias parciais ou totais, carteira do Fundo mais COHAB Mista: 1º semestre de R\$ 1.817.668,16. E 2º semestre de R\$ 1.684.648,70. Indenização por sinistro, que são as indenizações pela seguradora, Sistema Financeiro de Habitação: 1º semestre de R\$ 293.391,67. E 2º semestre de R\$ 698.779,23. Recebimento de prestações (FMH + PSH), são os contratos CCV e alienações fiduciárias, compromissos de compra e venda: 1º semestre de R\$ 5.790.625,00. 2º semestre R\$ 6.135.857,44. Repasses, que são de outorga onerosa, recebimentos da Caixa e do Programa Especial de Habitação Popular, que são as fontes 00, 02 e 08. Desses repasses são para obras e despesas do Fundo: 1º semestre de R\$ 5.009.443,19. 2º semestre R\$ 8.119.371,42. As retenções dos tributos e resgates e outras entradas, ou seja, são INSS, Imposto de Renda, Imposto sobre Serviço - ISS, COFINS/PASEP: 1º semestre R\$ 1.626.971,12. 2º semestre R\$ 1.347.682,29. E para finalizar as entradas foram as receitas sobre as aplicações financeiras, os rendimentos: 1º semestre R\$ 697.487,13. 2º semestre de R\$ 571.456,11. Então, temos o total do 1º semestre de R\$ 16.595.844,80. E no 2º semestre de R\$ 19.448.057,02. Então, vimos aqui as receitas, entradas, os ingressos das contas tanto do 1º quanto do 2º semestre do fluxo de caixa. Agora vamos falar dos desembolsos, as saídas do fluxo de caixa. Na primeira linha temos para obras e projetos vinculadas às fontes 00, 02 e 08, são os desembolsos: 1º semestre de R\$ 1.908.304,80. E do 2º semestre R\$ 2.592.790,76. Restituição de saldos de convênios que findaram e já não estavam mais sendo utilizados, então, há uma orientação do Tesouro, da prefeitura em devolver esses saldos. Devolvemos no 1º semestre para o FUNDURB R\$ 3.322.677,45. E ficou um saldinho para devolver em 2018 de rentabilidade, R\$ 6.182,70. E da Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Saúde, que era um convênio que não prosperou, fizemos a devolução no 1º semestre de R\$ 2.207.030,84. Também sobrou um saldinho de rentabilidade de R\$ 3.872,05. Quanto ao Programa Parceria Social, que findou em 2017, ficou um saldinho para devolver, senão me engano são dois beneficiários de R\$ 300,00. Foram dois, então, são R\$ 600,00 no 1º semestre. E não tivemos, porque o programa findou. Quanto aos serviços de pessoas jurídicas, despesas com aquisição de materiais, concessionárias de luz e água nós temos ali aquisição de material por locação social: 1º semestre de R\$ 22.685,02. E no 2º semestre de R\$ 18.870,62. Consumo de água R\$ 546.733,00 no 1º semestre. E no 2º de R\$ 53.275,48. Consumo de luz: 1º semestre de R\$ 139.701,85. No 2º semestre de R\$ 71.596,99. Consumo de gás: 1º semestre de R\$ 161,10 contra R\$ 137,55 do 2º semestre. Prestadores de serviços nas unidades habitacionais do Locação, foram R\$ 43.008,13 no 1º semestre contra R\$ 15.083,43 no 2º semestre. Agora, com relação ao consumo de luz e água, depósitos judiciais e cartórios, prestadores de serviços diretamente para o Fundo Municipal: 1º semestre de R\$ 911.926,76 contra o 2º semestre de R\$ 931.854,38. As remunerações à COHAB, conforme Resolução nº 20, então, a COHAB faz as atividades como agente operadora e é remunerada pelos serviços. Então, haviam pendências e foram regularizadas no 1º semestre, de janeiro a junho de 2018. Então, nós temos ali 2012 R\$180 mil; 2013 de R\$ 5.675.356,11; 2014 R\$ 9.091.102,72; 2015 não tinha pendência; 2016 de R\$ 3.558.655,49; 2017 R\$ 1.522.134,15 e 2018 ficou para o outro semestre. Então, logo, 2º semestre ficou 2017 a pagar de R\$ 1.772.269,37. E do exercício de 2018 R\$ 3.433.019,41. Desconto de pontualidade de mutuários e permissionários, referente ao Programa 1000: no 1º semestre de R\$ 135.686,85 contra o 2º semestre de R\$ 87.390,58. Subsídios, resolução do CMH: 1º semestre de R\$ 188.270,91 contra R\$ 235.546,73. Despesas com vigilância/segurança nos conjuntos habitacionais do FMH, edifícios e terrenos: 1º semestre de R\$ 1.633.534,21 contra R\$ 1.502.169,92. Tributos diversos sobre as faturas, sobre os serviços que foram prestados foram lançados INSS, Imposto de Renda, ISS e COFINS/PASEP: 1º semestre de R\$ 1.690.573,00 contra R\$ 1.332.650,02. Despesas bancárias, são as cobranças e tarifas de manutenção da conta e cobrança da arrecadação, é um contrato que nós temos com a Caixa: 1º semestre de R\$ 142.986,41 contra R\$ 146.569,06. Outras despesas, que compreende seguro habitacional do Sistema Financeiro de Habitação, regularizações com a COHAB de reembolsos e multa com a Cetesb, totalizaram no 1º semestre de R\$ 1.688.057,72 contra R\$ 1.118.161,65 no 2º semestre. Por fim, nós temos disponibilizado no 1º semestre R\$ 34.609.186,52 contra o 2º semestre de R\$ 13.321.440,70. Vamos falar agora da arrecadação, como foi o cenário dos 1º e 2º semestres, a movimentação financeira da arrecadação. Nesse slide nós temos aqui o período de janeiro a dezembro, a evolução da arrecadação: janeiro R\$1,495 milhão; fevereiro R\$1,640 milhão; março R\$1,211 milhão; abril R\$1,427 milhão; maio R\$1,819 milhão; junho R\$1,373 milhão. Isso totalizou R\$ 8.968.551,69. Para julho R\$1,447 milhão; agosto R\$ 1,313 milhão; setembro R\$1,820 milhão; outubro R\$1,192 milhão; novembro R\$1,240 milhão; dezembro R\$1,594 milhão. Totalizando R\$ 8.710.767,97. Total, 1º e 2º semestres de R\$ 17.679.319,66. Agora, a Cristina vai apresentar a parte de acompanhamento da despesa, que é a parte orçamentária. Obrigado. **Sr. Aloísio** – Obrigado. **Sra. Cristina Pimenta** – Boa tarde a todos. Meu nome é Cristina Pimenta, sou superintendente financeira da COHAB e responsável também pelo acom-

panhamento da despesa orçamentária do FMH. Aqui são os gastos que tiveram no 2º semestre. O valor que foi disponibilizado, no valor de orçamento aprovado de R\$48,925 milhões, foi disponibilizado R\$ 30.821.127,60, dos quais foram empenhados R\$26,215 milhões e R\$8,929 milhões foram liquidados, R\$8,639 milhões pagos durante o 1º semestre. Aqui apresentamos como temos feito rotineiro, todo 2º semestre do ano apresentamos o comparativo dos 1º e 2º semestres para ter o valor anual, porque ficava muito discrepante termos um orçamento anual, o empenho que normalmente é para o ano e ter a execução, liquidação em pagamentos só do semestre. Então, fizemos ali um detalhamento maior com o que foi executado no 1º semestre mais o que foi acumulado no ano, para que se possa ter uma visão do que realmente foi executado no exercício. Ai nós temos ali aquela divisão que nós já viemos fazendo há algum tempo para vocês, o valor aprovado, o valor atualizado, o orçamento que permaneceu congelado e o valor disponível. O disponível é o que realmente foi liberado para execução. Lembrando que em cima do orçamento aprovado, a prefeitura só disponibiliza para execução aquilo que comprovamos que tem arrecadação, que tem recurso financeiro para honrar com aquele compromisso. Como vocês viram no slide de arrecadação, o FMH permanece naquela média de R\$1,470 milhão, R\$1,5 milhão por mês de arrecadação, o que quer dizer que ele permanece linear à arrecadação dele. Do valor que foi disponibilizado de R\$31,908 milhões, R\$24,566 milhões foram empenhados no ano. Quando vemos aquela coluna ali no 2º semestre, vocês veem que têm vários valores negativos. Como assim empenho negativo? O que acontece? No dia 14 de dezembro de 2018 foi decretado pelo município a limitação de empenhos, onde se exigiu que uma parcela de cada empenho em cada unidade da prefeitura fosse anulada, para que a prefeitura, para que o Município de São Paulo permanecesse dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. Na COHAB foram cancelados R\$9,800 milhões; no FMH foram cancelados R\$6,200 milhões. Gostaria de levantar a observação que para preservar os projetos que já estavam em andamento, aquele plano de investimento que foi aprovado aqui para o 2º semestre, para preservar o andamento dos projetos carregamos esses cancelamentos na remuneração da COHAB, o que implica em dizer que o FMH ficou inadimplente com parte da remuneração para preservar o andamento dos projetos e investimentos, que como sempre temos frisado aqui, em havendo falta de recursos, em havendo alguma contingência sempre priorizamos o investimento, que é o objeto do FMH. Então, dos R\$31,908 milhões que foram disponibilizados, empenhamos no ano de 2018, R\$24,660 milhões. E foram liquidados, quer dizer, foram serviços prestados e atestados até dia 31 de dezembro, R\$19,111 milhões. Pagos R\$17,571 milhões. Inscritos em restos a pagar é aquilo que foi executado no final do ano, mas ainda não havia sido faturado, ou ainda não havia sido pago. Foi pago até dia 28 de fevereiro, R\$5,554 milhões. Estes números, eu fiz algumas comparações percentuais aqui. Do orçamento aprovado nós conseguimos viabilizar no FMH 65% de orçamento. Desses 65% que foram disponibilizados, que é aquela coluna verde, foram executados 77% do orçamento efetivamente liberado. E esses 77% desse valor que foi empenhado, 94% nós tivemos uma execução bastante relevante no FMH, 94% daquilo que foi efetivamente empenhado, que permaneceu mesmo após a limitação de empenho nós conseguimos executar. Tem alguma pergunta até aqui com referência à parte da receita e da despesa? **Sr. Aloísio** – A apresentação da COHAB finalizou? Tem mais alguma? **Sra. Cristina Pimenta** – Não. **Sr. Aloísio** – Tem um relatório fotográfico que vi. **Sra. Cristina Pimenta** – Vai entrar no quadro da inadimplência agora, que vai ser apresentado pelo gerente de recuperação de crédito. E depois tem o quadro das obras. **Sr. Aloísio** – Vamos deixar o bloco das perguntas na final da apresentação, aí chamamos cada gerente e diretor para os devidos esclarecimentos. **Sra. Cristina Pimenta** – Tudo bem. **Sr. Aloísio** – Obrigado. **Sr. Walter** – Boa tarde a todos. Sou o Walter, sou gerente de gestão e recuperação de crédito da COHAB, estou locado na diretoria financeira. Apresentar para vocês o quadro de inadimplência. No semestre passado, como havíamos apresentado nós tínhamos contratos de compromisso de compra e venda e alienação fiduciária com 61% de inadimplência: 2.876 contratos e 1.831 em dia. Nesse semestre estamos com 1.836 contratos em dia e 3.915 em atraso, num total de 5.751, 68%. Termos de permissão de uso: 1.111 em dia, 2.718 em atraso, somando 3.829, com 71% de inadimplência. Nesse 2º semestre, 1.948 contratos em dia, 2.832 em atraso, num total de 4.778 contratos, com 59% de inadimplência. Num total geral do semestre passado, 2.942 contratos, sendo 5.594 em atraso e 8.536 no total geral, uma inadimplência de 66%. E nesse 2º semestre 3.782 em dia, 6.747 em atraso, num total de 10.529 contratos, sendo 64% de inadimplência. O que fizemos nesse semestre também foi automação da apuração dos dados para formatação dessa planilha de inadimplência para apresentação a vocês, onde detectamos mais de mil contratos que não estavam marcados no sistema. Agora marcamos no sistema e essa planilha a partir desse semestre vai ser automatizada, então, os números vão estar de acordo com o retrato do sistema. Com a iniciativa no foco da redução dessa inadimplência, a Diretoria Financeira vem tomando algumas medidas: reativamos a superintendência de gestão e recuperação de crédito através da Diretoria Financeira – inclusive o nosso superintendente está aqui, o Igor, apresentar a vocês – e essa reativação da superintendência nós aumentamos a quantidade de convocações e datas disponíveis através de parcerias que conseguimos com a Procuradoria Geral do Município e com a utilização dos CEJUSC, que é o Centro Judiciário de Solução de Conflitos, como ferramenta de regularização dos contratos inadimplentes, sendo esses nas jurisdições do Fórum de Itaquera e Central (localizado no bairro Liberdade); planejamento na realização de reuniões de renegociação em várias localidades do município, como exemplo de parcerias as Sub-Prefeituras e Procuradoria Geral do Município e elaboração de um plano periódico realizado pela Companhia, tendo como princípio a convocação, o cadastramento e a cobrança dos mutuários. Agora, vamos à apresentação dos quadros. **Sr. Aloísio** – Das obras. **Sr. Nilson** – Boa tarde a todos. Eu sou Nilson, diretor técnico da COHAB. Vamos à apresentação dos gastos do 2º semestre, já falando do exercício como um todo ali, que vocês podem ver. Já fizemos essa apresentação antes, vamos relembra-la. Nossa Sra. da Penha, monitoramento de gases, previstos para o exercício todo de 2018, R\$394 mil. Fizemos no 2º semestre R\$137. Vocês podem observar que praticamente esse conjunto foi zerado, a sobre que teve é muito pouca e sobrou pequena parte para 2019. O Cônego, que é investigação ambiental, que continuou fazendo, chegamos a R\$197 mil, dos R\$244 previstos. Algumas manutenções foram feitas no TEXI-MA, concluiu 100%. E o MuncK também concluiu 100%, teve um aditivo ali no meio do caminho. Depois tivemos o Igarapé Mirim, que é uma obra que está em execução ainda, começou no finalzinho do ano, começou em dezembro, está em andamento, que é o cercamento. É uma área que estava invadida, agora estamos fazendo limpeza e cercamento dela. João XXIII ficou para 2019, conforme o plano de investimentos apresentado aqui anteriormente. Continuando aqui, obras e instalações: Conjunto Imigrantes, R\$640 mil previstos. Devido a restrições orçamentárias também não conseguiu ter um grande avanço na obra. Era um saldo que existia. A Cristina já mencionou que teve aquele corte, R\$99 mil foi o previsto para fazermos este ano. Era R\$100 mil, fizemos quase tudo, continua no 2º semestre. MuncK, Vila Mara, apesar de previsto no plano, não tinha condições financeiras de executar no exercício, estão programadas no plano de investimentos de 2019. Imperador, previsto R\$1,5 milhão. Fizemos uma contratação parcial dela, R\$180 mil. Continua em andamento agora em 2019, que deve concluir agora até maio, mais um mês, um mês e meio ela continua. Sonia Ingá também é uma manutenção. Lírios do Itaim também manutenção predial. Sonia Ingá é um muro que cedeu. Vocês vão ver uma foto dele aí inclusive. Imigrantes também, que está em andamento, continuando até agora, em maio, junho está

terminando, Lírios do Itaim. Parque Continental é uma obra de recuperação de maior porte, R\$146 mil, por restrição orçamentária, e jogamos a diferença no plano de investimentos de 2019, obra em andamento. Valor da obra R\$1,5 milhão mais ou menos. Casarão do Carmo, obra concluída, uma manutenção que ficou. Encerrada. Domingos Camarazal também uma obra de manutenção, com R\$200 mil previstos para o exercício, por restrição orçamentária continua em 2019, está em andamento agora. COOPAMARE, aquela história que já acertamos tudo com a Caixa, fez o repasse. Encerrado esse assunto. Vamos para a parte de locação social: Seguro não foi possível viabilizar ainda, porque precisamos fazer regularização de AVCB. Portaria-zeladoria-limpeza, fizemos tratamento em 2019. Já há um processo aberto para contratar portaria, e a zeladoria logo em seguida, em 2019. Pagamento de água e luz: o Tribunal de Contas barra esse tipo de situação. Manutenção predial referente à locação social, R\$1,100 milhão, tem R\$59 mil, ficou meio mesclado, foi junto. Revisão de instalação de gás ficou para 2019. E essas regularizações de AVCB para 2019 no plano de investimentos. Continuando: a reforma do Mario de Andrade, todo mundo já sabe que foi entregue. São duas fontes, uma parte do Fundo e outra parte da Caixa. O maior valor é Caixa, o outro valor é do Fundo Municipal, que vem pela receita da Caixa e entra na conta do Fundo. Obra concluída e encerrada, as pessoas morando. Asdrúbal do Nascimento, a manutenção ficou para 2019. Idosos, um pequeno serviço que nós fizemos, R\$108 mil. Vai ter outra parte agora para AVCB em 2019. Palacete dos Artistas, um curso de brigada que foi feito lá. Orlarias, uma manutenção que foi feita lá, mas ainda têm coisas para fazer, que vai ficar para 2019, junto com Senador. Instalação do elevador, processo para 2019. Sistema de modernização de todos os elevadores de locação social, menos o Asdrúbal II, que o elevador é novo. Manutenção de elevadores, os contratos estão em andamento. Depois vem individualização de hidrômetros, essa solução não está definida claramente ainda, a ser definida em 2019. E manutenções gerais de todo plano, que somaram R\$174 mil. Investimento realizado em 2019, R\$3,654 milhões. Lembrando que essas obras, a maioria começou do meio do 2º semestre para frente. Agora, têm umas fotos do andamento das obras do Conjunto Imperador: como estava a situação antes do sistema de alarme de incêndio. Depois como ficou. Parque Continental: o pessoal está dando um trato no Parque Continental, é uma obra grande, é um sistema de para-raios, pintura, iluminação de emergência, sensor de movimento. Sonia Ingá: teve um acidente naquele sistema do muro, aí foi feita uma recomposição, estava até difícil acesso às pessoas nas casas e tinham certos riscos. Conjunto Imigrantes, perto do Ipiranga: também já tem um tratamento diferenciado, que vocês podem ver em Depois ali: abrigo de gás detonado, agora, já está em condições pouquinho melhores para implantar a situação disso. Obrigado. **Sr. Aloísio** – Nada. Senhores, antes do voto eu abro para as inscrições, para eventuais comentários e manifestações. (Pausa) Algum Conselheiro quer se inscrever? (Pausa) Não. Perfeito, então, vou fazer alguns comentários. Primeiro, quero fazer um elogio ao pessoal da COHAB quanto à iniciativa de respeitar este Conselho como operador do Fundo, de não ter mexido no orçamento, nem nos recursos, embora tenha tido o contingenciamento no final do ano de toda a Prefeitura de São Paulo, decidiu fazer com o contingenciamento ficasse sobre sua remuneração e não sobre o plano de investimentos das intervenções tão necessárias para a população. E também agradecer aos Conselheiros que compõe esse comitê de trabalho, de fiscalização e acompanhamento do operador do Fundo, porque conforme as informações prestadas pela Cristina Pimenta, 77% foram utilizados do orçamento, equivale a 94, não é isso, Cristina? **Sra. Cristina Pimenta** – Isso. **Sr. Aloísio** – 94 na performance de aproveitamento. Isso só foi possível graças ao engajamento deste Conselho, que repito, não é só um Conselho Deliberativo, fiscalizador ou consultivo, também é um Conselho participativo. Parabéns aos Conselheiros. Vamos ao voto? Algum quer fazer alguma manifestação? (Pausa) Pode falar Tereza. **Sra. Tereza Lara** – Boa tarde a todos. Sou a Tereza, da Associação Estrela Guia, sou da Região Sudeste, Ipiranga. Só queria colocar a seguinte questão aqui. Sou do mutirão, de uma demarcação muito grande. E vocês sabem que temos vários empreendimentos feitos por mutirão e feitos por prédios. A maioria do pessoal que mora lá contribui. Fizemos um acordo no ano passado com o outro Secretário, um ajuste, que todas as famílias pagassem. Só que quero fazer um pedido para a COHAB, que reveja a situação das famílias, que não basta só as famílias pagarem. E estamos sempre acompanhando pagamentos. Como é que está? Quem está em débito? Quem está atrasado? Como é que está a situação das famílias? Porque são quase 2 mil famílias que pagam lá, Secretário, é muita gente. E sabemos quem é quem lá. Mas quero falar para a COHAB, como é que fica também o pessoal que já está contribuindo, já pagou tudo, já está legalzinho? Quando vai sair essa contratação, pagamento, fechar tudo isso, sabe, de quem já pagou? Quando vai ter a documentação de quem já está encerrando pagamento? Essa é uma preocupação das famílias que moram lá, porque muita gente já está encerrando seu pagamento, já está acertando tudo bonito. Acho que a COHAB, esses lugares que tem empreendimento muito grande, que mostrou a Imigrantes aí agora mesmo. Moramos lá perto do pessoal do Cingapura, que está reformando. Passei lá para ver esses dias, está ficando legal lá. Mas a COHAB tem que acompanhar essas famílias, acompanhar esse povo, fazer umas reuniões de vez em quando, verificar o local. Hoje estamos com um problema sério, Secretário, lá. Temos todos os empreendimentos lá e temos área verde dentro do empreendimento e a COHAB fala que essa área verde não pertence aos conjuntos habitacionais que têm lá. Quando foi passado na outra gestão, toda área que era da Secretaria de Habitação foi passada para a COHAB, foi ajustado sim essa área verde. Então, quero que a COHAB nos reveja, por favor, tudo isso. Obrigada. **Sr. Aloísio** – Walter, quer fazer alguma consideração sobre o que a Tereza falou, sobre as inadimplências? O Igor também, se quiser fazer algum comentário sobre o acompanhamento das famílias. **Sr. Walter** – Secretário, essa parte da SEHAB pediria para te responder numa próxima reunião, que vou ter que consultar a área comercial da Companhia, está bom? Vou verificar e na próxima reunião te trago a resposta. O que tenho a te dizer é o seguinte, que a inadimplência da COHAB está sendo tratada agora. Foi reestruturada a área de gestão e recuperação de crédito. Fizemos parceria com o centro judicial para não levar nada para o judicial. Estamos tentando resolver as coisas antes de judicializar o processo, então, vamos tentar chamar todos os inadimplentes para resolverem o problema de quem não paga. Quem paga já tem solução, que é, terminou de pagar, se o empreendimento estiver regularizado, ele vai receber o termo de quitação. Vai registrar e ter escritura. Se não estiver regularizado, tem o tempo de regularização. Ele vai receber um termo de término de prazo e depois ele regulariza quando a área for regularizada, tudo bem? Mas essa parte de chamamento das pessoas para assinatura do contrato eu vou verificar com a área comercial e te falarei, tudo bem? Tudo bem, Secretário? **Sr. Aloísio** – Excelente, Walter. Quer falar alguma coisa, Igor? **Sr. Igor** – É exatamente isso. **Sr. Aloísio** – Perfeito. Tereza, assim que tivemos o relatório da COHAB sobre o que você pediu nós apresentaremos aqui. **Sra. Tereza Lara** – Certo. **Sr. Aloísio** – Obrigado. Vamos ao voto. Sobre a prestação de contas, o pedido de aprovação de prestação de contas do Fundo Municipal de Habitação pela operadora COHAB referente ao 2º semestre, os que concordam permaneçam como estão. (Pausa) Não havendo manifestação em contrário, declaramos aprovado. O quarto e último item da nossa pauta de hoje trata de solicitação de Voto CECMH N°10/2019 - Aditamento da Prorrogação do Prazo do Convênio n°34/15 referente a repasse de recursos do FMH ao empreendimento São Francisco do Lajeado por mais 180 dias - Conselheiro Fernando Cera. Peço que ele dê as devidas explicações e esclarecimentos. **Sr. Fernando Cera** – Também é um pedido de aditamento do Convênio 34/2015, do Residencial São Francisco do Lajeado, empreendimento na Rua

Francisco de Oliveira, no Bairro do Lajeado, que teve suas obras até próximo de 89% executadas. Foram paralisadas por conta de uma invasão, também ocorrida em fevereiro de 2017, teve uma forte involução. Existe o Convênio 34/2015, que está previsto a realização de obras, onde está o aporte de obras e serviços não previstos no escopo inicial, que é a execução de um muro de arrimo, serviços suplementares e suplementação da legalização. Parte desses serviços já foi executada, como o muro de arrimo. Estamos agora fechando o orçamento do empreendimento, inclusive hoje deve ter uma reunião agora às 17h de fechamento do orçamento com a Entidade, a Caixa e a matriz da Caixa. E uma vez definido o orçamento do empreendimento, para retomada da obra. Devemos retomar a obra, o que deve ocorrer ainda, se possível, no 1º semestre. **Sr. Aloísio** - Os Conselheiros que queiram fazer alguma manifestação, ou observação, abertas as inscrições. (Pausa) Sem inscrições. Vamos ao voto. Os Conselheiros que concordam com aditamento da prorrogação do prazo do Convênio 34/2015 por mais 180 dias, referentes ao repasse de recursos do Fundo Municipal de Habitação ao Empreendimento São Francisco do Lajeado, permaneçam como estão. (Pausa) Não havendo manifestação em contrário, declaramos aprovado. Antes de finalizar a nossa reunião, falei de uma forma bem superficial a respeito do comitê que temos, que acompanha o andamento do plano de execução do plano de investimentos de 2019. O Nilson, que é diretor técnico da COHAB, ele trouxe a planilha, que já apresentou ao comitê. Acredito que vale a pena fazer uma breve explicação sobre o plano de investimentos. E não só o plano de investimentos, mas o plano de ação para execução dos recursos a título de investimentos. Pode falar, Nilson. **Sr. Nilson** - Relembrando, na última reunião esse quadro grande, a visibilidade ali não é das melhores, está bem pequenininho, o ideal seria numa planilha. **Sr. Aloísio** - Todos têm essa planilha, está na pastinha. **Sr. Nilson** - Não dá para ler nada, seria melhor até acender a luz. **Sr. Aloísio** - Vamos acender a luz, por favor. **Sr. Nilson** - Quem não recebeu, distribuiremos. Lembrando que aqui é o plano de investimento de 2019, são os projetos que já aprovamos aqui em reunião anterior. E o plano de ações, que pretendemos executar em outro exercício, agora em 2019. Vamos voltar: Igarapé Mirim que estávamos executando. Nossa Sra. da Penha. O João XXIII, que dividimos em dois, que é uma obra de contenção. Não estou colocando como AVCB aqui, para manter a segurança do prédio, pode entender que o objetivo é tirar o AVCB, que está em procedimento de licitação. Em maio publica a licitação do João XXIII. Domingos Camarazal, que vocês já viram alguma coisa aí, está executando. Agora, final de maio deve terminar. Sonia Ingá também, aquele muro que vocês viram lá, também empenhado, em andamento, R\$376 mil. Esses valores que estão aqui já são 2019. 2018 ficou para trás, soma-se isso no valor do contrato. Imperador, vocês viram a foto, pintado, R\$460 mil, em execução. Minas Gás I, II e III, que vai ser feito por ata de registro de preço. Inácio Monteiro, Arpoador, Real Parque, Parque Novo Mundo. São valores pequenos que estão lançados aqui, porque estamos trabalhando do dinheiro que dá, então, é um começo da obra. A outra parte ficará para 2020, porque R\$100 mil é pouquinho para fazer isso aqui, não dá para fazer. Imigrantes II, vocês viram a foto, R\$545 mil para 2019, já em andamento. Parque Continental também vocês viram foto aí, tem R\$1,300 milhão ainda para executar em 2019, é um pouquinho mais robusta essa obra. Jardim Celeste – Da nossa querida amiga ali – estão terminando a licitação. Esse valor aqui vai diminuir, Fátima, que fizemos uma revisão do projeto. Não tenho o número ainda, mas vai diminuir. Lidiane também. Essas são obras para ter infraestrutura de segurança nos apartamentos. Vocês podem ver aqui o valor, R\$645 mil, R\$64 mil, é o início da obra, porque não dá para concluir nada com esse valor que temos disponível no orçamento. Isso nós vamos fazer por ata, que estamos lançando a ata, é uma realidade isso. Alojamento Jacareipe é um prédio novo, para regularização da favela. Vocês vão ver aqui, tem R\$ 500,00. Precisamos de fonte de recurso suplementar. Avenida Ipiranga também a mesma situação, tem um valor simbólico aqui para existência do empreendimento com a fonte de recurso a ser definida, ou incrementar. Ou pelo menos uma parte dela para começarmos este ano. Continuando aqui: Jardim Imperador, obra em execução, vocês viram aí a obra em andamento. Vila Mara e o MuncK aqui, que são dois conjuntos que já estão na fila há dois anos, é o terceiro ano que está entrando na fila. Mas este ano deve sair da fila. Uirapuru, Morada do Sol, que é um diagnóstico da regularização de uma favela no Elisa Maria, também uma coisa antiga, que estamos pendentes. City Jaraguá é só o comecinho, que isso aqui é uma beira de um iceberg, que é um conjunto enorme para fazer a regularização. Jardim do Lago, uma obra também de regularização. Todos esses aqui debaixo: Heliópolis, José Paulino são obras de R\$100 mil, que é só o comecinho, isso vai onerar 2020 praticamente, mas já está vinculado a este ano. Vamos lá fazer manutenção do Orlarias, do parque de locação social, os termos de referência estão em andamento. Está para fazer a manutenção de todo mundo aqui, regularização, AVCB, etc. Como já falei anteriormente, os elevadores: modernização de 9 elevadores. Está em processo de licitação, a licitação deve sair em maio, para arrumar tudo que está quebrado, ou pendente. Quem reclama do Asdrúbal I, é histórico isso também, vamos acabar com essa situação. Portaria-zeladoria-limpeza. Portaria é o primeiro item a sair. Zeladoria do segundo. Portaria para todos os conjuntos 24 horas, que é o mais necessário uma vigilância lá. Depois obras de novos empreendimentos, que são prédios a serem reformados no centro, que também tem uma demanda. Aqui está R\$ 1,00, é para existir a cota, porque precisa de um financiamento. **Sr. Aloísio** - Rubrica, né? **Sr. Nilson** - É. Rubrica existente, o financiamento. E o 7 de Abril é um prédio da operação urbana no centro, que já está uma situação mais avançada. Esse deve ter uma licitação este ano. Tem R\$ 1.000,00 aqui, mas o dinheiro é da operação urbana para existir a rubrica aqui, para executarmos. É isso. **Sr. Aloísio** - Perfeito. Os informes foram prestados. Algum Conselheiro gostaria de fazer algum comentário, alguma manifestação? (Pausa) Fátima. **Sra. Fátima** - Boa tarde a todos e a todas. Quando ele colocou na questão do comentário e Fátima, né? Moramos no local, conhecemos muito bem o local e conheço muito bem a obra. Sou presidente da Entidade que construiu 200 unidades habitacionais nesse local que estamos fazendo essa questão do muro. **Sr. Aloísio** - Essa reforma? **Sra. Fátima** - Essa reforma. Então, quando coloca aqui R\$350 mil, e gastamos R\$290 mil e poucos para rebocar 200 casas, é claro que vamos nos assustar por um muro, que não são 10 metros de construção de muro. Então, é bom revermos bem essas questões, para que não tenhamos outros atrasos pela frente no Conselho. **Sr. Aloísio** - Já vou aproveitar a oportunidade e deliberar sobre isso. Peço então que a COHAB a título de esclarecimento e transparência organize uma reunião com a Fátima, ou um pequeno comitê de moradores, como desejar, para abrir a planilha de obra para mostrar quais os serviços que serão realizados e o custo desses itens, item a item, e qual foi a base de referência para montagem desse orçamento, se foi a tabela SIURB, tabela SINAPI. Acredito que se usa a tabela SIURB. **Sr. Nilson** - Basicamente é a tabela SIURB, Secretário. Foi feita uma revisão do projeto, foi feito um projeto referencial de estrutura do muro de arrimo, depois a COHAB fez um projeto detalhado, específico para lá, que permitiu reduzir do custo desse muro de arrimo. **Sra. Fátima** - Então, queremos acompanhar e ver esse projeto. **Sr. Nilson** - Sem problema, está disponível. **Sr. Aloísio** - Ok, perfeito. Mais alguém? (Pausa) Perfeito, então, agradecemos a presença de todos, agradecemos a todos os colaboradores que tornaram essa reunião possível, tanto da Secretaria Executiva do CMH, todos os Conselheiros que aqui estão presentes e os demais convidados e funcionários da Prefeitura de São Paulo. Encerramos a nossa sessão. (Pausa) Pode falar Fátima. **Sra. Fátima** - Quero propor aos Conselheiros, Secretário deste Conselho, que tenhamos na próxima reunião do Conselho um esclarecimento detalhado a respeito das PPPs. **Sr. Aloísio** - No Conselho Pleno, Fátima? **Sra. Fátima** - Isso. **Sr. Aloísio** - Tem que entrar isso como item de pauta, não é isso,